



ANÁLISE DE AUMENTO DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE EM DUAS CIDADES DO ESTADO DE ALAGOAS

JULIANA SOFIA SILVA VIEIRA; EMÍLIO SIMOES VIEIRA NETO; CINTIA DE FÁTIMA VIEIRA

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária transmitida por vermes do gênero *Schistosoma* sendo prevalente em regiões tropicais e subtropicais. O ciclo de vida do parasita envolve a penetração da pele humana por cercarias liberadas por caramujos infectados. Os sintomas variam de acordo com a fase da infecção e podem incluir febre, calafrios, tosse, dor abdominal e hematúria.

Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico de casos positivados de Esquistossomose nos municípios de União dos Palmares e Viçosa em Alagoas entre 2020 e 2021. **Metodologia:** Pesquisa documental e quantitativa, com dados oriundos do Tabnet do DATASUS. As variáveis foram casos positivos, número de pessoas tratadas e número de ausência ao tratamento, coletadas de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. **Resultados:** De acordo com o Programa de controle de esquistossomose em Alagoas (PCE) foram positivos no município de Viçosa um total entre todas as faixas etárias e sexo de 57 casos no ano de 2020 com 45 (78,94%) casos tratados e 12 (21,06%) ausências ao tratamento, no ano de 2021 foram positivos o total de 320 casos com 297 (92,81%) casos tratados e 14 (4,375%) ausências ao tratamento. No município de União dos Palmares no ano de 2020 foram positivos entre todas as faixas etárias e sexo um total de 127 casos com 93 (73,22%) casos tratados e com 33 (25,9%) ausências ao tratamento, em 2021 um total de 390 casos com 363 (93,07%) casos tratados, com 27 (6,93%) casos de ausências ao tratamento. **Conclusão:** A esquistossomose nos municípios de Viçosa e União dos Palmares no Estado de Alagoas apresentou um aumento considerável de casos confirmados entre 2020 a 2021. O programa de tratamento realizado pelo governo tem garantido acesso ao tratamento dos infectados. No entanto, mascarar pelo tratamento sem tratar a causa é um dos desafios a enfrentar. Medidas de prevenção, com adequado saneamento básico, controle de vetores, exame parasitológico de fezes, testes de antígenos e sorológicos, são indispensáveis para minimizar a incidência da esquistossomose e melhorar a saúde da população.

Palavras-chave: Esquistossomose, Aumento de casos, Tratamento, Alagoas, Medidas de prevenção.